AVALIAÇÃO RETROSPECTIVA DE INFECÇÕES DE CORRENTE SANGUÍNEA ASSOCIADAS AO CATETER VENOSO CENTRAL EM PACIENTES PEDIÁTRICOS COM DIAGNÓSTICO DE FALÊNCIA INTESTINAL EM USO DE NUTRIÇÃO PARENTERAL

Júlia Vicentin de Souza^{ab}, Meire Ellen Pereira^{ab}, Jéssica de Carvalho Inácio^c, Jocemara Gurmini ^c, Cláudia Sirlene Oliveira^{ab*}

^aInstituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe, Rua Silva Jardim, 1632, Curitiba, Paraná, Brazil.

^bFaculdade Pequeno Príncipe, Avenida Iguaçu, 333, Curitiba, Paraná, Brazil.

^cHospital Pequeno Príncipe, Rua Silva Jardim, 2238, Curitiba, Paraná, Brazil.

*Cláudia Sirlene Oliveira, Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe, Rua Silva Jardim, Rua Silva Jardim, 80250-060, Curitiba, PR, Brazil. Tel: +55 55 9169-9870. e-mail address: claudia.sirlene@professor.fpp.edu.br

Fundamentação/Introdução: A Nutrição Parenteral (NP) é uma das principais terapias médicas para a falência intestinal (FI). No entanto, a criticidade no uso de cateteres venosos centrais (CVC) para a NP são as infecções de corrente sanguínea relacionadas ao cateter (ICSRC), uma vez que a NP é um meio atrativo aos microrganismos, devido a sua composição. Os microrganismos envolvidos nas ICSRCs usualmente correspondem à microbiota normal, como a da pele e do trato gastrointestinal, podendo colonizar o cateter inserido. Objetivo: Avaliar retrospectivamente os casos de ICSRCs em pacientes pediátricos diagnosticados com FI em uso de NP do Serviço de Suporte Nutricional de um Hospital Pediátrico de grande porte situado em Curitiba/PR. Delineamento e Métodos: O presente estudo dispõe de abordagem descritiva, documental retrospectiva quantitativa de 20 pacientes dos anos de 2017 a 2022. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética hospitalar (#6.267.487) e efetuado através da coleta e análise de dados de prontuários médicos, incluindo dados demográficos, de CVC, tempo de NP, hemoculturas (HMC), tratamento e desfecho clínico. Resultados: Dos 20 pacientes (45% feminino/55% masculino) analisados, a média de idade foi de 799,5 dias de vida. A etiologia principal foi devido à Síndrome do Intestino Curto (60%). A média de dias com um mesmo cateter foi de 36,1 e a média da duração da NP foi de 118,83 dias, podendo haver troca de cateteres. Em relação às ICSRCs, 10 pacientes apresentaram infecções confirmadas por HMC de CVC (2,7 infecções por paciente). A prevalência de microrganismos foi: Staphylococcus epidermidis (25,92%), Enterococcus faecalis (25,92%), Klebsiella pneumoniae (22%), Escherichia coli (7,40%), Paenibacillus sp (3,70%), Staphylococcus hominis (3,70%). Ainda, foram observadas três infecções polimicrobianas (11,11%). Conclusões/Considerações Finais: Dentre os microrganismos mais presentes, S. epidermidis é uma bactéria gram-positiva constituinte da microbiota da pele, já o E. faecalis constitui a microbiota intestinal. Ambos podem colonizar pacientes e contaminar equipamentos hospitalares. Um problema relacionado ao S. epidermidis são as infecções por biofilmes em cateteres. K. pneumoniae, é uma bactéria gram-negativa e que usualmente acomete indivíduos imunodeprimidos. Estes resultados são significativos para a construção do perfil microbiológico do local pesquisado, possibilitando a adoção de estratégias de monitoramento e tratamento empírico.